

Troca-troca de partidos muda cenário da corrida eleitoral

Nomes que pretendem entrar na disputa começam a ser conhecidos pelos eleitores

Por Sônia Paes

Os pré-candidatos à Alerj e à Câmara dos Deputados colocaram o bloco na rua e tão logo foi definida a questão das legendas, com o fechamento da janela partidária na sexta-feira, dia 03. O troca-troca de partidos mudou a atual composição das bancadas na Alerj e o PL abocanhou o maior número de deputados: de 18 para 23. O PSD de Eduardo Paes, pré-candidato a governador do Estado, veio em seguida com o maior número de filiações. Agora tem 9 deputados.

Nas câmaras municipais o clima esquentou com as declarações dos vereadores que vêm na disputa eleitoral. E mais: em alguns casos, os políticos deixaram a fidelidade partidária de lado, trocaram de partido e colocaram o mandato em risco no legislativo municipal, caso não sejam eleitos em outubro próximo. Um dos casos foi em Angra

dos Reis, onde o presidente da Casa, Jorginho Brum, deixou o MDB do ex-prefeito Fernando Jordão e foi para o PRD de olho em uma cadeira na Alerj. Ele justificou a saída da legenda, afirmando que o ex-prefeito de Angra dos Reis teria emperrado sua pré-candidatura.

Raone Ferreira, vereador de Volta Redonda, causou irritação ao deixar o PSB do deputado estadual Jari de Oliveira, pré-candidato à reeleição, e ingressar no PT, com aval de Lindbergh Farias. Ele afirma que teve autorização da presidência nacional do PSB para se desfilial do partido, concorrer às eleições, sem perder o mandato na Câmara, caso não vença as eleições.

Na manhã desta terça-feira, dia 07, Raone usou o salão Nobre da Câmara Municipal para anunciar o que todos sabiam: a troca de partido e sua pré-candidatura a deputado estadual. O anúncio não foi nenhuma novidade para



Câmara Municipal entrega homenagens a políticos e autoridades de várias esferas

a imprensa e convidados. “Eu venho de uma família brizolista e depois lulista. A estrela já brilhava no peito há muito tempo. Em 2006 eu tirei meu título de eleitor aos 16 anos só para poder votar no presidente Lula. A vontade de caminhar para o PT sempre existiu”, justificou Raone.

- O Raone chega ao PT no momento certo e no lugar certo. É um vereador que vem da educação, que tem atuação real na base e que conhece de perto os desafios do interior do estado. A sua filiação fortalece o PT em Volta Redonda e em todo o Sul Fluminense, e contribui para consolidar um campo progressista mais organizado, mais enraizado e preparado para enfrentar o bolsonarismo, as propostas neoliberais e reeleger o presidente Luiz Inácio Lula da Silva - reforçou Lindbergh, seu principal padrinho político.

Em Pirai, a movimentação é

por conta da pré-candidatura do vereador Roberto Horta Jardim Salles (PDT), conhecido como Betão. Esse, no entanto, manteve a fidelidade partidária. Detalhe: deu a largada com apoio do prefeito de Pirai, o ex-governador Luiz Fernando Pezão, de quem é enteado, e do presidente estadual do PDT e prefeito de Niterói, Rodrigo Neves. “Tem trajetória marcada pela defesa da educação e que pode contribuir para fortalecer a bancada do partido na Alerj”, disse o prefeito de Niterói.

Betão comunicou sua pré-candidatura por meio das redes sociais no domingo, dia 05. “Depois de muita conversa, reflexão e incentivo de muita gente, tomei a decisão de ser pré-candidato a deputado estadual pelo PDT, porque acredito que o futuro do Rio de Janeiro passa pela educação pública de qualidade”, disse Betão.

O vereador afirmou ainda que suas propostas são ligadas à

ampliação do ensino em tempo integral: “Estudei no Ciep e sei o poder transformador do ensino integral. Quero ampliar esse modelo para todo o estado”, afirmou.

Vale do Café

Em Valença, o vereador Haroldo Filho mira a capital federal. Anunciou sua pré-candidatura a deputado federal pelo Podemos, partido que se filiou recentemente, após deixar o PL. O anúncio ocorreu na sede do partido no Rio, ao lado do secretário-geral, Marcos Dias, e do presidente estadual, Felipe Pereira.

- Não foi uma decisão fácil, mas recebi essa missão pensando em um propósito maior. Muitas pautas que debatemos com os representantes da indústria do aço esbarram na burocracia e no chamado ‘Custo Brasil’ que atrasam investimentos e tem provocado cortes nos empregos - afirmou o vereador.

Bancadas da Alerj têm nova configuração com a mudança de partidos; PL lidera

A correlação de forças das bancadas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) passou a ter nova configuração com o encerramento da janela partidária deste ano, no último dia 04. Um total de 15 deputados da Casa mudaram de partido, o que altera o número de parlamentares integrantes de cada legenda. Os principais exemplos dessas modificações são o Partido Liberal (PL), cujo número de integrantes passou de 18 para 23 deputados, mantendo-se como a maior bancada da Assembleia; e o Partido Social Democrático (PSD), que quase dobrou de tamanho, saltando de cinco para nove deputados.

Nesse processo de migração de deputados para outros partidos, destacam-se as seguintes

mudanças: o PL ganhou o reforço dos parlamentares Rodrigo Amorim (ex-União), Dr. Pedro Ricardo (ex-PP), Marcelo Dino (ex-União), Fred Pacheco (ex-PMN), Chico Machado (ex-Solidariedade) e Jorge Felipe Neto (ex-Avante), ampliando sua força na Alerj. Por sua vez, o PSD passou a contar na sua bancada com os deputados André Corrêa (ex-PP), Carla Machado (ex-PT), Célia Jordão (ex-PL) e Vinícius Cozzolino (ex-União), além da deputada Lucinha, que decidiu voltar ao partido (ela estava há algum tempo sem legenda).

Outras mudanças foram a filiação do deputado Giovanni Ratinho ao MDB (ele deixou o Solidariedade), a entrada do parlamentar Rafael Picciani no



Um total de 15 deputados da Casa mudaram de partido

União, saindo do MDB, Munir Neto (ex-PSD) se mudou para o SDD, Felipinho Ravis (ex-SDD) foi para o PP, e Filipe Soares (ex-

-União) agora está no PSDB. Já o PMN ficou sem representação na Casa com a saída do deputado Fred Pacheco para o PL.

Divulgação/Alerj

Como ficou a bancada da Alerj

Partido Liberal: 23
PSD: 9
União Brasil: 6
Partido dos Trabalhadores:	5
Psol: 5
PP: 4
Republicanos: 3
Solidariedade: 2
PDT:
MDB: 2
PSB: 2
PC do B: 2
Avante: 1
Agir: 1
Podemos: 1
PRD: 1
PSDB: 1